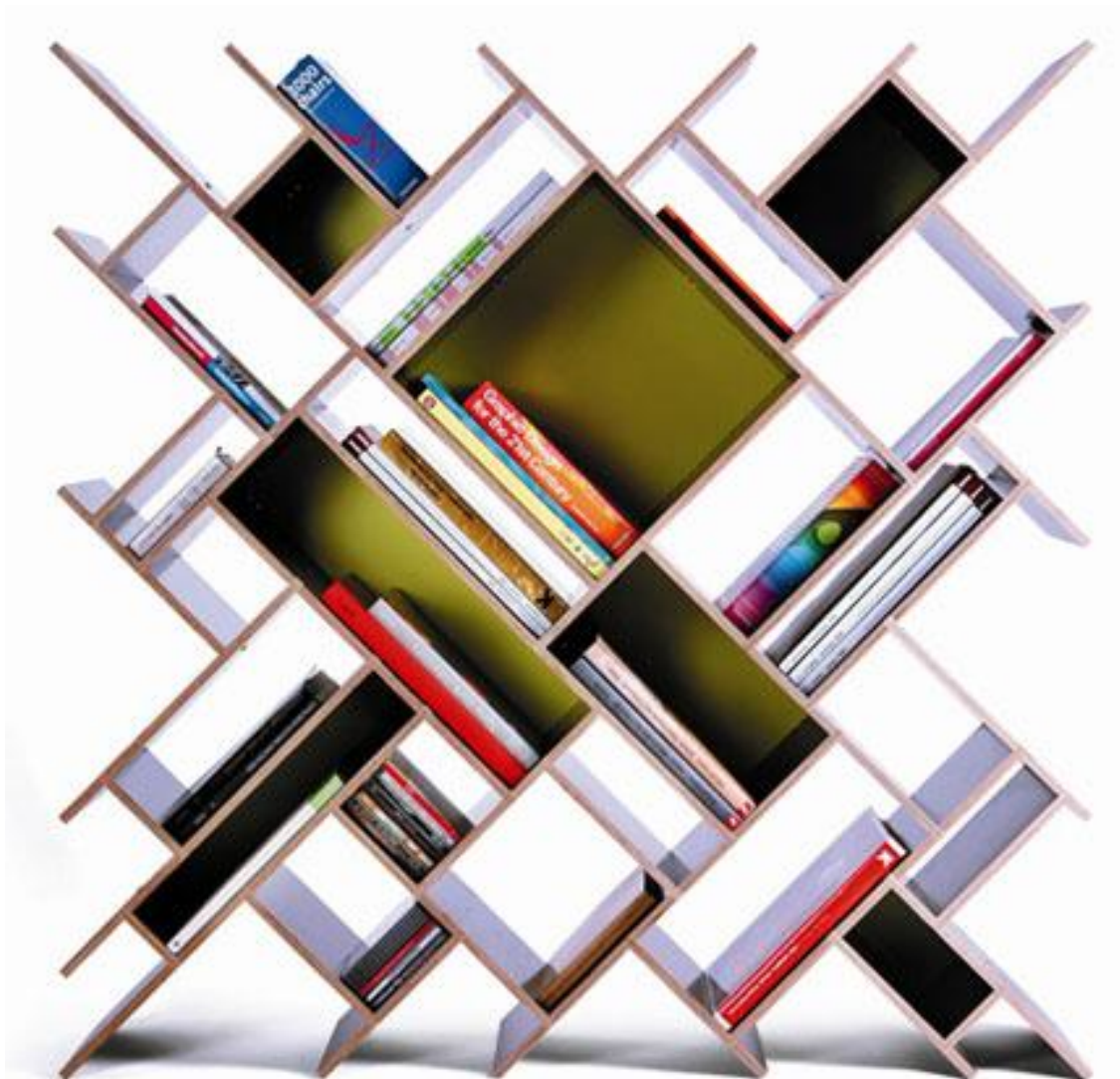


LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO



ORIENTAÇÕES DE RESPOSTA

às

ATIVIDADES FORMATIVAS 2

PARTE IV - CDU

UNIVERSIDADE ABERTA
2011/2012

ATIVIDADES FORMATIVAS

Estas atividades pretendem apoiar o seu processo de autoaprendizagem da temática “Classificação Decimal Universal”. Para as realizar precisa de estudar, analisar e mobilizar os conhecimentos adquiridos/desenvolvidos com a leitura dos Materiais de Aprendizagem sugeridos. Embora as atividades sejam realizadas individualmente existe um Fórum Não Moderado onde pode, caso deseje, trocar ideias com os colegas, partilhar dúvidas ou colaborar com os outros participantes na sua resolução. As atividades formativas não são avaliadas.

I – A Classificação Decimal Universal

- a) A Classificação Decimal Universal é uma **linguagem documental categorial** porque organiza o universo do conhecimento em categorias ou classes – as 10 tabelas principais: 0 ao 9. É uma **linguagem documental hierárquica** porque as 10 classes principais representam, cada uma delas, uma área geral do conhecimento que pode subdividir-se em subclasses, divisões e subdivisões. A estrutura hierárquica do saber reflete a hierarquia numérica, ou seja, quanto menor é o número mais geral é a área do conhecimento (exemplo: 32 Política) e quanto maior é o número mais específica é a área do saber (exemplo: 328.16 Gabinetes de crise). Como refere SIMÓES (2008: 22-23) “ dentro da tipologia dos sistemas de classificação, quanto ao seu conteúdo, é **uma classificação enciclopédica**, na medida em que abarca todos os ramos do saber. Quanto à estrutura, é um sistema misto: a sua natureza apresenta características de uma **classificação**

enumerativa, devido ao facto de elencar todas as matérias e suas subdivisões de forma sistemática em classes e subclasses. No entanto, como incorpora na sua estrutura tabelas auxiliares, constituídas por um conjunto de expedientes que lhes proporcionam ir mais além do que representar apenas o aspeto analítico dos assuntos – características dos sistemas enumerativos -, estas tabelas permitem-lhe, também, representar o sintético – característica dos sistemas facetados. Esta circunstância concorre para que se classifique a CDU dentro dos sistemas mistos.

b) As tabelas médias impressas apresentam um **Índice Alfabético de Assuntos** que constitui um precioso auxiliar de trabalho, uma vez que indica todas as classes possíveis para classificar determinado conceito. A utilização do índice é meramente indicativa e o processo de análise e síntese prevalece para a realização de uma classificação de qualidade.

As tabelas CDU possuem sempre uma **Introdução** que funciona como o corpo doutrinário do sistema, faz uma breve apresentação da teoria e da história da CDU e define as normas de uso das diferentes partes.

Seguem-se as **Tabelas de Auxiliares Comuns Gerais** que se subdividem em:

- **Auxiliares comuns independentes** (Tabela Ic. Auxiliares de língua = ...; Tabela Id. Auxiliares de forma (0...); Tabela Ie. Auxiliares de lugar (1/9); Tabela If. Auxiliares de raça, grupo étnico e nacionalidade (=...); Tabela Ig. Auxiliar de tempo “...”).
- **Auxiliares comuns dependentes** (Tabelas Ik. Auxiliares Comuns de Características Gerais: -02 Propriedades; -03 Materiais; -05 Pessoas e características pessoais). As primeiras, são designadas de **independentes** porque podem ser utilizadas independentemente de um número das tabelas principais e podem ser citadas no início, no meio ou no fim da notação. Estas são designadas de **dependentes** porque só podem ser usadas como sufixos de um número das tabelas principais.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO

As **Tabelas de Auxiliares Especiais** que se identificam pelos símbolos:

-1/-9 (hífen um barra oblíqua hífen nove);

.01/.09 (ponto zero um barra oblíqua ponto zero nove);

'0/'9 (apóstrofe zero barra oblíqua apóstrofe nove)

Deve tomar-se especial atenção a estas subdivisões especiais e o classificador deve sempre comprovar, voltando ao início da classe ou da subclasse adequada para verificar se a tabela dos auxiliares especiais foi fornecida. É muito fácil não notar a sua existência, especialmente se o classificador for diretamente para o interior da classe, através do índice alfabético. Na classe 62, por exemplo, existe uma extensa tabela de peças de máquinas, etc., introduzida por -1/-9 listada no início da classe (ver pág. 514). É claramente indicado que podem ser utilizados onde quer que seja adequado entre o 62/69. Apesar de existir uma chamada de atenção sobre a sua existência no início de cada subdivisão principal (de dois dígitos), é muito fácil para quem não tem experiência esquecer-se ou desconhecer a sua existência.

As subdivisões auxiliares especiais não se confundem com o normal desenvolvimento das tabelas principais, pois surgem sempre com a sinalética própria: .01/.09 ; -1/-9 ; '0/'9. Aqueles que geram maior confusão são os do .01/.09, pois quem não está alertado confunde-os com o desenvolvimento normal das classes que são construídas de três em três dígitos separados por . (ponto). Por exemplo:

625.023

Aqui o .023 é um auxiliar especial. As classes desenvolvem-se sempre por .1.. ; ou seja, nunca se desenvolvem por .0 . Neste caso o desenvolvimento da classe é 625.11.

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

As Tabelas Principais de 0/9

- 0** **Generalidades. Ciência e conhecimento. Gestão. Informação. Documentação. Biblioteconomia. Organizações. Documentos e publicações**
- 1** **Filosofia. Psicologia**
- 2** **Religião. Teologia**
- 3** **Ciências Sociais. Estatística. Demografia. Sociologia. Política. Economia. Comércio. Direito. Administração Pública. Assuntos militares. Bem-estar social. Seguros. Educação. Folclore. Etnologia**
- 4**
- 5** **Matemática. Ciências naturais**
- 6** **Ciências aplicadas. Medicina. Tecnologia**
- 7** **Arte. Recreação. Entretenimento. Desporto**
- 8** **Línguas. Linguística. Literatura**
- 9** **Geografia. Biografias. História**

c) As tabelas principais da CDU representam o universo do saber, ou seja, cada tabela principal abarca uma das grandes áreas do conhecimento.

Exemplo: A classe 1 representa a Filosofia e Psicologia

d) Um dígito - classe principal;

Dois dígitos - subclasse;

Três dígitos – divisão

Quatro dígitos – subdivisão

Exemplo: 6 Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO

61 Ciências médicas

612 Fisiologia. Fisiologia humana e comparada

612.1 Sangue. Sistema cardiovascular e circulatório;

612.11 Propriedades do sangue

e) A classe 2 da tabela CDU representa a Religião. Teologia.

Esta classe foi durante muitos anos alvo de críticas por representar esta área do conhecimento de uma forma discriminatória, uma vez que o sistema religioso cristão era tratado em toda a sua especificidade, enquanto os restantes sistemas eram abordados de uma forma incipiente. No ano 2000 a CDU foi alvo de inúmeras alterações e a de maior peso verificou-se, precisamente, na classe 2 que foi totalmente modificada. Na revisão desta tabela optou-se por uma representação mais igualitária de todos os sistemas religiosos. Atualmente, é possível desenvolver com o mesmo nível de especificidade, os assuntos sobre qualquer sistema religioso, uma vez que os desenvolvimentos dependem de um conjunto de auxiliares especiais do tipo -1/-9 que podem ser aplicados sempre que seja pertinente o seu uso.

Exemplo: O livro sagrado de qualquer sistema religioso é representado pelo auxiliar especial -23.

Bíblia 27-23

Tora 26-23

Alcorão 28-23

f) As grandes áreas do conhecimento que sempre foram predominantes na Classificação Decimal Universal são aquelas que constituem a classe 5 e 6. Esse predomínio é visível na dimensão de

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO

cada uma delas no conjunto das tabelas. As classes 5 e 6 representam as ciências puras e as ciências aplicadas e ocupam mais de metade da Classificação Decimal Universal. Esta diferença existe desde o início da criação da classificação e reflete o nível de desenvolvimento das diversas áreas do saber no século XIX e as que maiores desenvolvimentos sofreram ao longo do século XX. As ciências sociais eram embrionárias à data de criação da tabela CDU.

g) As vantagens de utilização da CDU são várias:

- Permite utilizar **vários níveis de especificação**

Nem todos os serviços de informação têm necessidade de recuperar assuntos de uma forma muito específica. Por exemplo: uma biblioteca escolar ao nível do ensino básico, não necessita de recuperar os assuntos para além dos 4 dígitos, enquanto uma biblioteca universitária terá necessidade de especificar os assuntos ao nível dos 6 dígitos e utilizando as tabelas auxiliares de uma forma intensiva.

Note-se que cada serviço deverá definir o nível de especificidade a aplicar e deve segui-lo de uma forma consistente. Isto significa que todos os assuntos deverão ser recuperados com a mesma especificidade.

- Permite **organizar e recuperar a informação por assuntos** e simultaneamente permite **arrumar os documentos por áreas temáticas na estante em livre acesso.**

Para que isto seja possível é importante que cada serviço estabeleça em simultâneo o seu Plano de Classificação e o Plano de Cotas.

- Permite realizar a **difusão seletiva da informação** - para que isto seja possível o serviço de informação deverá conhecer o perfil do utilizador.
- É uma **linguagem universal**, já que os técnicos de qualquer lado do mundo podem entender o sistema de códigos numéricos e podem cooperar entre si na troca de informação.
- **Compatibiliza as diferentes linguagens de indexação terminológicas independentemente do idioma** – esta é sem sombra de dúvidas uma das razões principais para a manutenção e desenvolvimento da CDU nos próximos anos.

As **desvantagens** da utilização da CDU são várias:

- A **demora na atualização do sistema** em relação aos avanços da ciência o que dificulta na representação dos assuntos mais atuais e que por isso mesmo são objeto de uma procura mais imediata por parte dos utilizadores.
- **Índice alfabético** insuficiente pois não estabelece as relações de equivalência nem as associativas e é exclusivo das tabelas médias;
- As dificuldades dos utilizadores compreenderem as notações complexas sem o auxílio de um técnico que faça a mediação.

h) A ordem de citação é a regra que estabelece a ordem pela qual os vários elementos do sistema são citados para construir a notação que deverá representar um assunto complexo.

A ordem de citação tem por finalidade garantir a uniformidade e consistência no catálogo sistemático, assim, após a decisão acerca do critério a aplicar, este deve ser rigorosamente cumprido por todos os classificadores de um serviço.

II – Exercícios CDU

CLASSE 0

1. Teoria da comunicação

007

2. Cobol - Linguagem de programação

004.43Cobol

3. Biobibliografia de Manuel da Fonseca

012Fonseca, Manuel da (para a bibliografia activa)

929Fonseca, Manuel da(01) (para a bibliografia sobre o autor)

821.134.3Fonseca, Manuel da.09(01) (para a bibliografia sobre a obra do autor)

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

4. Catálogo das bibliotecas públicas dinamarquesas

017.11(489)

5. Classificação Decimal Universal. Manual

025.45(035)

6. Dicionário de medicina

61(038)

7. A organização das enciclopédias no Reino Unido no séc. XVIII

030(410)"17"

8. Guia dos museus do concelho de Lisboa

069(469.411)(036)

9. História da Biblioteca Nacional

027.54(091)

10. Catálogo do Museu do Prado

069.5(460)

Classe 1

1. O desenvolvimento mental da criança

159.922-053.2

2. A psicologia do adolescente. Manual para pais e educadores

159.922-053.6(035)

3. A importância da afetividade na população sénior

159.942-053.9

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

4. O raciocínio nas crianças índias da América do Sul

159.955-053.2(=87)

5. Escolas e sistemas psicanalíticos

159.964

6. Filosofia do conhecimento

165

7. História do conhecimento

165.9

8. A ética profissional

174

9. Misantropia

177.8

10. Direitos os animais

179.3

CLASSE 2

1. História do Diabo

2-167-9

2. Dicionário de mitologia grega

25-264(38)(038)

3. História do judaísmo

26-9

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

4. Usos e costumes (religiosos) dos judeus

26-43/-45

5. O Novo Testamento

27-246

6. O Corão

28-23

7. Livro de orações para crianças

2-282(0.053.2)

8. A concordata e a lei da liberdade religiosa em Portugal. Legislação

272-67(469)(094.5)

342.73(469)(094.5)

9. História dos Templários

272-788-9

10. Mobiliário e decoração das igrejas de Braga

272-526(469.112)

CLASSE 3

1. A política social na China em 1980. Tese

304.4(510)"1980"(043)

2. Congresso sobre a sociedade australiana no século XIX.

316.32(94)"18"(063)

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

3. Ensaio sobre a mortalidade infantil nos países subdesenvolvidos

314.42-053.2(1-77)(042)

4. Estatísticas de crescimento populacional em África.

314.88(6)

5. A estratificação social em França no século XVII

316.343(44)"16"

6. As elites sociais em Angola no século XXI

316.344(673)"20"

7. A socialização das crianças na Suécia

316.61-053.2(485)

8. O papel social dos idosos em Espanha

316.66-053.9(460)

9. Sociologia da comunicação. Manual de ensino superior

316.77(075.8)

10. As greves políticas na Itália na última década de 70

323.2(450)"197"

CLASSE 5

1. O desenvolvimento sustentável dos países asiáticos

502.13(5)

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

2. Os danos ambientais provocados pela poluição na Noruega. Dados estatísticos

504.5(481)(083.4)

3. Jogos de matemática

51-8

4. Teoria algébrica dos números.

511.2

5. Movimentos do sistema solar no espaço

523.24

6. A cartografia europeia no século XVI. Exposição

528.9(4)"15"

912(4)"15"

061.4

7. Tese sobre as vibrações de alta frequência

534-8(043)

8. As cores e suas propriedades

535.6

9. Química analítica. Manual do ensino secundário

543(075.3)

10. A sismologia em Portugal no século XX

550.34(469)"19"

CLASSE 6

1. A ética médica

614.253

2. O serviço nacional de saúde na URSS

614.39(47+57)

3. A prevenção de acidentes

614.8.084

4. Saúde e higiene nos locais de trabalho

613.6

5. A importância da higiene dos animais na saúde pública

614.9

6. Os medicamentos analgésicos e sua produção

615.212.012

7. Os profissionais de farmácia

615.15/.19

8. Manual de nutrição infantil

613.22(035)

9. Embalsamamento e preservação do corpo humano

616-091.7 ou 614.64

10. Flatulência gástrica

616.33-008.7

CLASSE 7

1. Escultura em pedra natural

730-032.5

2. História da pintura, períodos e fases

75.03(091)

3. Festivais de teatro

792.079

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

- 4. Proteção do património nacional
719
- 5. A arquitetura de laboratórios e instituições de pesquisa
727.57
- 6. Cinematografia
778.5 ou 791.62
- 7. Festival da colheita da azeitona
793.2:634.63
- 8. O treino de força em jovens adolescentes
796.012/.015-053.6
- 9. Manual de aerodelismo
796.15(035)
629.73(035)
- 10. Desportos caninos. Técnicas de treino
798.8.015

CLASSE 8

- 1. Como contar histórias. A importância da arte de dizer
808.54
- 2. A linguagem gestual
81'221
- 3. Morfologia da língua portuguesa
811.134.3'366
- 4. Estudo dos dialetos de língua inglesa
811.111'282
- 5. Gramática da língua coreana
811.531'36
- 6. Poesia de José Régio. Estudo crítico
821.134.3-1Régio, José.09
- 7. Romances de cavalaria em língua inglesa do século XIX
811.111-39"18"

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO**

- 8. Literatura africana de língua portuguesa do século XX
821.134.3(6)"19"
- 9. O Romantismo na literatura francesa
821.133.1.02Romantismo
- 10. A literatura religiosa de língua espanhola do século XVI
821.134.2-97"15"

CLASSE 9

- 1. Vestígios arqueológicos pré-históricos
903
- 2. Vestígios romanos em Lisboa
904(=1:37)(469.411)
- 3. Relato histórico das viagens marítimas portuguesas à Índia
910.4(=1:469)(540)(091)
- 4. Tipos de povoamento do interior de Portugal
911.372(469-191)
- 5. Geografia da Grécia Antiga
913(38)
- 6. Teoria e princípios da heráldica
929.62
- 7. Teoria e filosofia da história
930.1
- 8. História da civilização
930.85
- 9. História mundial
94(100)
- 10. História do Brasil: da independência até aos nossos dias
94(81)"1822/2011"